

Veículo:	SAFRA ES	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	08/02/2019
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Inédito no Brasil, Avança Café incentiva inovação por meio de startups				
Instituição citada:	Embrapa, UFLA, UFV, Consórcio Pesquisa Café, CNC, CNA						
https://www.safraes.com.br/inovacao/inedito-no-brasil-avanca-cafe-incentiva-inovacao-meio-startups							

SAFRAES

HOME CATEGORIAS COTAÇÕES PREVISÃO DO TEMPO EDIÇÕES CONTATO

O Portal de Notícias da Agricultura Capixaba

INOVAÇÃO

Inédito no Brasil, Avança Café incentiva inovação por meio de startups

Por Embrapa

8/02/2019 21h34

Atualizado em 13/02/2019 19h08



A soma da criatividade com a tecnologia na busca por produtos e serviços inovadores que contribuam com a cadeia produtiva do café - uma fórmula que, multiplicada pelo potencial de jovens empreendedores, representa a aposta em um dos mercados mundiais mais promissores.

Para se ter uma ideia, segundo o Banco Mundial, mais de 500 milhões de pessoas no planeta dependem do café para a sua subsistência, das quais 25 milhões trabalham diretamente com o seu cultivo. Países da América Latina e Caribe produzem a maior parte do café consumido no mundo e o Brasil é o líder global no ranking de países produtores.

A partir desse cenário em pleno desenvolvimento, a Embrapa, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), lança nos dias 13 e 14 de março, um programa especial inédito destinado a incentivar projetos com potencial para se tornar startups que apoiem todos os agentes envolvidos não só na produção, como na comercialização do café. Denominada Avança Café, a iniciativa teve início com um Banco de Ideias, em que interessados puderam apresentar suas ideias de negócios e receber sugestões e informações sobre o processo seletivo que vai escolher propostas que tiverem mais possibilidade de beneficiar o segmento.



**Foto: Rafael Rocha*

“Precisávamos trazer o universo da inovação para dentro do Consórcio Pesquisa Café e, para isso contamos com a estrutura de da Ufla e da UFV, que são duas consorciadas fundadoras”, disse o chefe da Embrapa Café, Antônio Fernando Guerra, lembrando que as instituições dispõem de estrutura de equipamentos, estudantes e todo o arcabouço necessário para começar um projeto piloto, não só com o intuito de promover uma competição, mas criar novas startups para atuar no setor. O projeto piloto será desenvolvido em Minas Gerais, com tema livre para alunos e para profissionais interessados em produzir soluções para o setor cafeeiro, como aplicativos móveis, software e internet das coisas.

Além das universidades, Guerra lembra que serão envolvidas instituições do setor cafeeiro, como o Conselho Nacional do Café (CNC), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Sebrae e cooperativas, que possam contribuir como um incentivo e garantia de que o programa seja autofinanciável para os grupos que tiverem interesse em atuar na cadeia. “Nossa intenção é fazer com que o conhecimento e a tecnologia sejam inclusivas e estejam cada vez mais disponíveis ao setor produtivo”, complementa, ressaltando o potencial das oportunidades ligadas ao setor. A expectativa é de que, em breve, o modelo do programa Avança Café seja levado a todo País.

Uma das características mais importantes do Avança Café é a de que se trata de um programa de incentivo a formação de jovens vocacionados para soluções inovadoras para o setor cafeeiro. A proposta é que, por meio de uma iniciativa como essa do Consórcio Pesquisa Café, o caminho entre o desenvolvimento e aplicação da tecnologia e do conhecimento seja mais curto – que tudo isso esteja disponível com muito mais rapidez.



Como participar

Os interessados podem entrar em contato através do e-mail avancacafe.iebt@gmail.com ou diretamente com a equipe pelo telefone (31) 3899-2602, ou pelo link bit.ly/BancodeldeiasAC, onde deverá ser cadastrada a ideia. Para mais informações e novidades, as redes sociais são facebook.com/acvicoso e pelo [@avancacafevicosano](https://instagram.com/avancacafevicosano) Instagram.

O Avança Café terá duas etapas: sensibilização e prospecção, em março e abril; e pré-aceleração, de maio a julho de 2019, com duração de 12 semanas. As equipes participantes receberão subsídios para formação dos startups por meio de conteúdos teóricos e práticos, treinamentos, mentorias e acompanhamentos. Ao final do processo, as empresas com melhores desempenhos serão premiadas.